

# CARGA TRIBUTÁRIA E ARRECADAÇÃO NA REFORMA TRIBUTÁRIA: EVIDÊNCIAS DE PERCEPÇÃO PÚBLICA

Natália Zardo<sup>1</sup>, Eloisa Cordeiro<sup>2</sup>, Caroline Bender<sup>3</sup>, Kaliana Ghedini<sup>4</sup>, Marcelo Rangner<sup>5</sup>

1. Discente do curso de Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
5. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Natália Zardo, natalia.zardo@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** A complexidade e insegurança jurídica que caracterizam o sistema tributário brasileiro têm motivado, nas últimas décadas, intensos debates acerca da necessidade de uma reforma estrutural. A proposta de adoção de um modelo baseado no Imposto sobre Valor Agregado (IVA) visa promover maior racionalidade fiscal, por meio da simplificação de tributos, eliminação de cumulatividade e aumento da transparência. No entanto, para além dos aspectos técnicos, a aceitação social da reforma é fator determinante para sua efetividade, especialmente diante de preocupações com possíveis aumentos de carga tributária e impactos desiguais entre setores econômicos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção da população sobre os efeitos da Reforma Tributária, com ênfase nas expectativas quanto à carga tributária e à arrecadação, bem como na avaliação de aspectos como justiça fiscal, eficiência, transparência e viabilidade operacional do novo sistema. **Método:** A pesquisa adotou abordagem quantitativa, utilizando como instrumento um questionário estruturado composto por 15 afirmações em escala Likert de cinco pontos, abrangendo temas relacionados à proposta de reforma. A amostra foi composta por 100 respondentes, com diversidade de gênero, faixa etária e área de atuação profissional. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (médias e desvios-padrão) e teste t para uma amostra, com nível de significância de 5%. **Resultados:** A média geral das respostas foi de 3,01, indicando posicionamento predominantemente neutro da amostra em relação às afirmações apresentadas. Destacam-se médias mais elevadas em itens que reconhecem deficiências no sistema vigente, como a percepção de que a complexidade tributária compromete o crescimento econômico ( $M=3,16$ ) e que a implementação da reforma exigirá esforços operacionais significativos no curto prazo ( $M=3,15$ ). Aspectos como simplificação de cálculos ( $M=3,14$ ), redução da cumulatividade ( $M=3,13$ ) e aumento da transparência ao consumidor ( $M=3,08$ ) apresentaram médias próximas ao ponto médio, refletindo uma visão cautelosa quanto à materialização imediata dos benefícios propostos. **Conclusão:** Os resultados indicam que, embora a população reconheça a necessidade de reforma e os méritos técnicos da proposta, ainda prevalece uma percepção de incerteza em relação à sua efetividade no curto prazo. A neutralidade das respostas revela uma postura de expectativa prudente diante das mudanças. Nesse sentido, torna-se essencial o fortalecimento da comunicação institucional e o desenvolvimento de estratégias de transição bem estruturadas, especialmente para os setores mais suscetíveis a variações na carga tributária. Para as organizações, os dados evidenciam a importância do planejamento tributário como ferramenta fundamental no contexto de reformas fiscais.

**Palavras-chave:** Reforma Tributária; Carga Tributária; Arrecadação; Planejamento Tributário.